

08 | 12 | 2004

DIRECTOR: CARLOS ALBERTO FAUSTINO
ANO XXIX N.º 1361
ESPINHO EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Biblioteca de Espinho abre ciclo de exposições

Espinhenses comentam eleições antecipadas

Manuel Monteiro voltou a Espinho

Qual o futuro da saúde em Espinho?

Plano Director Municipal em exposição

Campanha da Saca já está no terreno

M. Cales

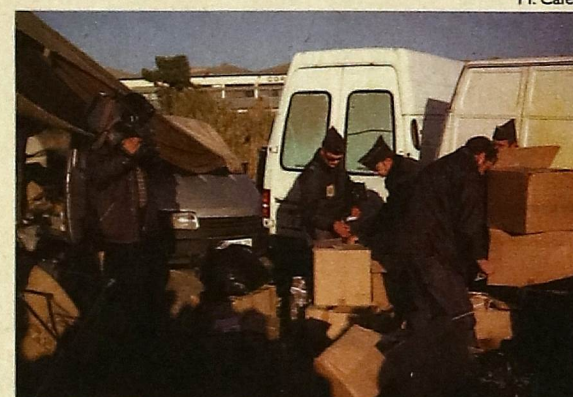


Câmara Municipal de Espinho adquire terrenos:

Estádio do Sporting de Espinho, uma realidade para breve

Francisco Barão sai. Espinho apresenta novo treinador

Maior apreensão de sempre na feira semanal de Espinho



M. Cales



SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...



www.engrenagem.net

RUA 14 N.º 425 - APT. 290 • 4501-911 ESPINHO
TELEFS.: 22 731 9374 / 22 731 9375 • 22 731 2633
22 734 0208 • FAX: 22 731 3946 / 22 731 8780
Web-Design | Design Gráfico | Pré-Impressão
Impressão Offset | Encadernação



geral@engrenagem.net

Associação Cívica promove debate Discutir a saúde do concelho

Patrícia Fernandes

O futuro da saúde em Espinho vai estar em debate no próximo dia 18 de Dezembro. A iniciativa é da Associação Cívica de Espinho, tal como o MARÉ VIVA anunciou na semana passada.

O motivo do debate é a reforma na saúde que o Governo tem estado a implementar. A Associação Cívica pretende aproveitar a reforma para dar uma solução viável às instituições do concelho ligadas à Saúde, nomeadamente o Hospital de Espinho.

Numa conferência de imprensa, em que estiveram presentes Marques Baptista, presidente, Rui Abrantes e José Carlos Santos, foi dado a conhecer a preocupação da associação pelo estado da saúde no concelho. "No caso de Espinho todos temos ouvido falar de uma série de eventuais hipotéticas soluções. Fala-se do encerramento do hospital ou a inclusão do hospital como uma extensão do da Feira. A questão que colocamos é esta: Isso corresponde ao

interferir no nosso concelho, corremos o risco de ficarmos iguais. Pensamos fazer uma onda de opinião para que se consiga criar um sistema local de saúde, gerido localmente. Isto é um projecto mais amplo, global. Vamos lançar as ideias no debate".

Para tal, a Associação Cívica de Espinho convidou Samuel Relvas, director do Hospital de Espinho, Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde e o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Amadeu Morais. "Para que isto não pareça que queremos passar uma mensagem apenas a nível local, convidamos a Secretária de Estado da Saúde Regina Bastos. O objectivo é também que ela recolha algumas informações para que depois as enquadre e consigamos uma solução para o Hospital de Espinho. O que pretendemos é que as instituições espinhenses estejam de acordo no caminho que querem traçar e tentar chegar à tutela as pretensões. A presença da ministra, além da simbologia, é que a tutela tenha consciência das pre-

PSP e GNR realizam maior apreensão de sempre na Feira

Magda Guedes

Por volta das duas horas da tarde, a população viu a zona de etnia cigana da feira ser invadida por dezenas e dezenas de polícias, assustando compradores e feirantes. De imediato os polícias se distribuíram por diversos sectores, efectuando buscas e apreendendo o material. Alguns comerciantes abandonaram o local deixando as bancas tal como estavam. A operação decorreu sem distúrbios nem resistências apenas com algum alarido aquando da presença da comunicação social.

O Comando da PSP de Aveiro, em colaboração com a Brigada Fiscal da GNR do destacamento de Aveiro, levou a cabo, esta semana, na Feira Semanal de Espinho, a operação "Patriarca". Considerada a maior apreensão de sempre em Espinho de material contrafeito, o valor estimado dos milhares de artigos apreendidos ronda os 750 mil euros.

Toda a feira foi fiscalizada, todavia, a maior incidência decorreu na zona de etnia cigana, onde estava o material contrafeito, de acordo com informações da PSP. Os feirantes desta zona mostraram-se extremamente indignados com a situação, acusando a PSP e a GNR de discriminação. Para além disso, afirmavam que todo este policiamento tinha assustado os compradores, estragado as vendas e o seu sustento.

Não ligando as vozes indignadas, a PSP e a GNR prosseguiram, apreendendo



Ao verem a PSP e GNR, alguns feirantes fugiram deixando as bancas sozinhas

camisas, camisolas, fatos de treino, malas, relógios, perfumes, sapatos, entre outros artigos. Foram ainda apreendidos DVD's por crimes de usurpação. Supostamente existe apenas contrafeição mas a hipótese de haver material roubado não é posta de lado. "Todas as queixas existem previamente e vamos verificar se algum foi furtado nas fábricas, mas não temos nenhuma indicação nesse sentido", explicou o comandante da PSP da secção de Espinho, João Paulo Caetano.

Sem detenções

Não foram efectuadas detenções porque o crime

de contrafeição necessita primeiro de uma peritagem que será feita pela Brigada Fiscal e depois serão levantados os autos de denúncia se houver queixas dos lesados. Mas houve algumas fugas e material apreendido que não foi possível identificar os proprietários, como a própria PSP admitiu. "Quando a PSP entra na feira há sempre alguns cidadãos que saem das bancas a que pertencem, por isso é que encontramos algum material que não está colocado nas bancas, mas sim em sacos atrás das viaturas, o que quer dizer que alguém os colocou lá. Portanto algum material não foi possível identificar os pro-

prietários".

Apesar da informação de que poderiam existir armas de fogo, não se descobriu nem armas de caça legais nem ilegais, nem estupefacientes, pelo menos nas viaturas a que foi efectuada a busca. Pela lei, o material apreendido reverte a favor do Estado e será ou destruído ou doado. O tribunal é que decidirá.

A operação "Patriarca" envolveu cerca de 180 homens na totalidade, 60 da Brigada Fiscal, 80 do Comando de Aveiro, sendo ainda reforçado com 40 homens do Corpo de Intervenção de Lisboa, entre os quais três binómios homem-cão, e 30 viaturas.



Reforma Nacional pode trazer soluções para Espinho

que pretendemos para a população?", questiona Marques Baptista.

O presidente da Associação argumenta que "há queixas da população, não a nível do atendimento, mas das situações consideradas urgentes. Todos sabemos que em Espinho quem precisa de uma consulta de oftalmologia, ninguém o atende. Acho que é importante tentar contribuir para que a situação se venha a modificar, tentar resolver o problema". Marques Baptista questiona sobre "o que é que está reservado a Espinho com esta reformulação da saúde?".

Secretária de Estado da Saúde presente

A intenção da Associação Cívica é aproveitar a reformulação da saúde para dar soluções ao caso de Espinho. "Se deixarmos passar esta onda sem deixarmos de

tensões e que a própria Regina Bastos nos oriente em alguma dúvida ou situação".

Hospital de Espinho auto-suficiente

Na voz de Rui Abrantes foi também anunciado que a Associação Cívica tem já um projecto elaborado para o concelho que vão apresentar no debate. Levantando um pouco do véu, dizem que "Espinho pode tornar-se auto-suficiente em matéria de saúde. Isto prende-se com o tipo de financiamento. Não interessa se é uma entidade pública, privada ou mista. Os hospitais têm que obter receitas obrigatoriamente que cubram as despesas de funcionamento. É nesta base que pensamos que há solução para o Hospital de Espinho".

O jantar/debate realiza-se a 18, no Complexo de Ténis às 20h30.

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 8 - Santos; 5ª feira, 9 - Paiva; 6ª feira, 10 - Higiene; sábado, 11 - Grande Farmácia; domingo, 12 - Conceição; 2ª feira, 13 - Teixeira; 3ª feira, 14 - Santos.

MaréViva

DIRECTOR | CARLOS ALBERTO FAUSTINO
CHEFE DE REDACÇÃO | PATRÍCIA FERNANDES
REDACÇÃO | Elisa Silva, Magda Guedes, Marta Bigail
FOTOS | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

Alunos estrangeiros estudam na Escola Manuel Laranjeira

Casos de sucesso de integração

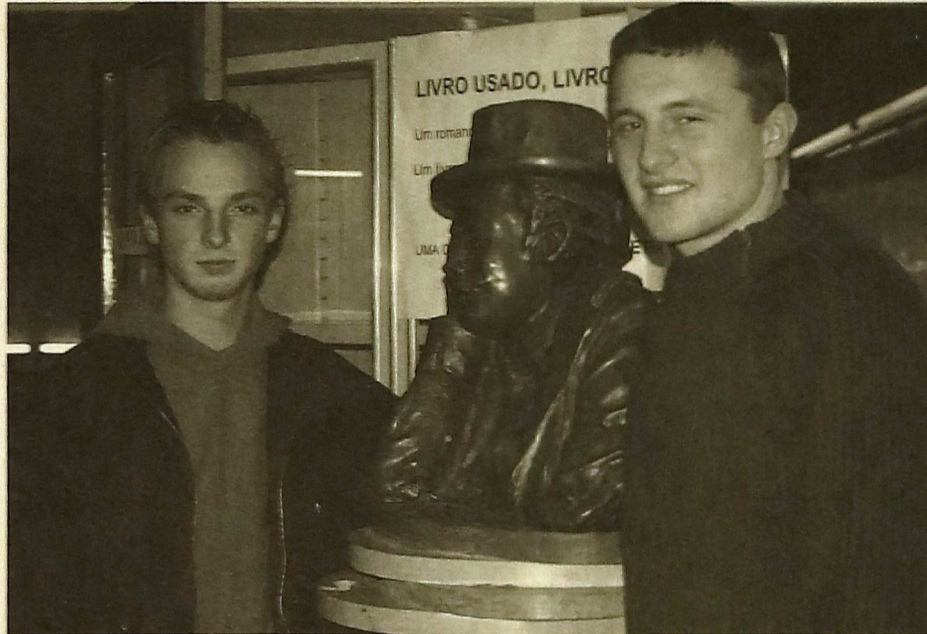
Elisa Silva

Renata Cotelea, moldava de 18 anos, Sergiy Dayuba e Volodymyr Dayuba, de 16 e 17 anos respectivamente, irmãos ucranianos e Dimitar Kovov, de 17 anos, búlgaro. Todos eles têm algo em comum. São filhos de estrangeiros que viajaram até Portugal em busca do "el-dourado" e estão a estudar na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. O Liceu, como habitualmente é conhecido, tem vindo a aceitar e integrar vários alunos estrangeiros oriundos dos mais variados pontos do globo.

Todos eles têm percursos de vida muito parecidos. Viajaram até Portugal, por causa dos pais que vieram à procura de emprego e de uma vida melhor. Apesar da mudança para um novo país, não se mostram arrependidos por terem tomado essa opção. Reflexo disso é a total integração de cada um deles não só na vida escolar como também na sociedade espinhense. E tudo se deve a muito trabalho, muita dedicação e à ajuda de um grupo de responsáveis da escola, aos quais agradecem de coração.

Eles não são os únicos estrangeiros a estudar na escola. Actualmente, o estabelecimento conta com mais alguns: brasileiros, ingleses, moldavos, ucranianos e chineses.

Em conversa com o MARÉ VIVA, confessaram-



Alunos estrangeiros já se sentem integrados na comunidade espinhense

nos como tem sido a nova vida na cidade de Espinho.

Considera que está totalmente integrado na escola e na vida espinhense?

Renata- A adaptação foi difícil no primeiro ano mas agora já tenho muitos amigos e sinto-me adaptada à nova realidade. Quando optamos por vir para um país diferente do nosso, fazemos uma escolha que não sabemos se vai resultar ou não. Felizmente no meu caso, tudo correu bem. Sinto-me feliz, apesar de considerar que a língua e o método de ensino são um pouco difíceis. Mas com o passar do tempo e com algum estudo, vou chegar lá. No geral, considero que estou ambientada e adaptada a este país, que é muito diferente

do meu.

Sergiy e Volodymyr- Consideramos que a adaptação não foi fácil, mas a cada dia que passa, as coisas vão melhorando. Portugal é um país que tem uma língua difícil de aprender. Só com muito estudo é que podemos conhece-la melhor, e isso tem sido talvez o maior obstáculo à nossa integração. Mas com a ajuda dos colegas e dos professores, vamos chegar a bom porto.

Dimitar- O primeiro ano é sempre o mais difícil mas depois vamos-nos habituando e ultrapassando as dificuldades iniciais. Comparativamente com a língua búlgara, acho que o português é difícil e é preciso estudar bastante se queremos falar bem. Estou cá desde o ano

2000 e posso considerar-me adaptado ao país.

Que diferenças é que notam em relação aos vossos países de origem?

Renata- Sinto sobretudo diferenças ao nível do clima, do ensino e da comida que pessoalmente não gosto mas tenho que me habituar.

Sergiy e Volodymyr- O clima. Em Portugal não neva e se estivéssemos na Ucrânia, podíamos fazer bonecos de neve e a atirar bolas uns aos outros. Temos também saudades dos nossos amigos que deixamos.

Dimitar- Aqui tenho melhores condições do que na Bulgária. As principais diferenças são o clima, que é húmido, e a comida, que não gosto muito mas à qual já me habituei.

Plano Director Municipal em exposição

Estando a revisão do Plano Director Municipal em execução, a autarquia resolveu realizar uma exposição que antecederá a discussão pública. A exposição será inaugurada a 18 de Dezembro e estará patente na Galeria do Centro Multimeios de Espinho até 30 de Janeiro.

Em exposição vai estar o regulamento das várias plantas de ordenamento, condicionantes e todas estarão acompanhadas de explicações, de forma a que os visitantes possam conhecer aprofundadamente esta revisão. Obter os melhores conhecimentos para depois debater é o objectivo desta

exposição, como explica Rolando de Sousa. "Pretende-se dar a conhecer à população o PDM para depois se poder passar à discussão pública, estando a população com melhores conhecimentos para depois discutir".

O PDM tem por objectivo definir o modelo geral de desenvolvimento territorial do concelho, apontando as principais vocações do território de Espinho, as áreas residenciais, as zonas verdes, a estruturação da rede viária, as zonas industriais e desportivas. Sendo, desta forma, um documento fundamental de orientação para o desenvolvimento futuro.

Câmara volta a horário antigo

A Divisão de Obras Municipais da Câmara Municipal de Espinho vai voltar ao horário antigo. Na última reunião de câmara foi apresentado um ofício do Departamento de Serviços Básicos referindo que, "tendo terminado o período experimental referente à alteração de horário da Divisão de Obras Municipais para a jornada contínua, informa-se que não se verificou aumento de produtivi-

dade que justifique continuar a praticar este horário. Assim é nossa intenção voltar a praticar o horário normal a partir de 6 de Dezembro. Recorde-se que o horário anterior fazia uma pausa para almoço entre as 12h30 às 14h00 e fechava às 17h30. Já durante o período experimental não havia pausa para almoço e a Divisão de Obras fechava às 15h30. Horário esse que foi agora rejeitado.

Promoção do livro e leitura

Sexta-feira é dia de novas iniciativas na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. A partir das 11h30, começa a promoção do livro e da leitura, iniciativas que se inserem no ano Escolar da Leitura.

Assim sendo, na sexta-feira há a "inauguração de um trabalho escultórico alusivo à leitura, da autoria da professora Maria Jorge, com a colaboração do estudante de escultura Bruno Marques, que ficará instalada numa zona ajardinada da Escola". A par deste trabalho, está agendada a "apresentação pública do concurso "Adopta um livro e vai a Paris", com que a Biblioteca Escolar se associa ao Ano da Leitura e que é um pretexto para os alunos desenvolverem os hábitos de leitura até Abril, altura em que serão sorteadas três viagens a Paris para os maiores leitores". Por último, está também marcada uma "sessão com a escritora Alice Vieira, uma das mais lidas e premiadas autoras de literatura para a infância e a juventude, que se desloca propositadamente à Escola Manuel Laranjeira e que apadrinhará as iniciativas referidas".

Iluminação do mercado

Patrícia Fernandes

Na última reunião de câmara foi apresentada uma carta da EDP - Energia a dar conta do orçamento para a iluminação do mercado diário municipal que está a sofrer remodelações. De acordo com

o documento, "o orçamento para a realização do ramal de ligação em Baixa Tensão ao mercado diário municipal é avaliado em 35.175,54€". A Câmara, tendo presente a informação prestada pelo Departamento de Serviços Básicos, com a qual concordou, de-

liberou, por unanimidade, aprovar o orçamento da EDP - Energia.

Proposta alternativa para Paramos

A empresa responsável pela reconstrução da rede viária em Paramos apresen-

tou à câmara uma proposta alternativa para a execução da passagem hidráulica sobre o Rio Maior, em Paramos. A câmara, tendo presente a informação prestada pelo Departamento de Serviços Básicos e do CCRN, deliberou aprovar por unanimidade.

JOSÉ DOMINGUES PEREIRA

Técnico de Contas

ESCRITÓRIO

Rua 15 n.º 450
Telef. 227310361
4500 ESPINHO

FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADA

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maia@gomes-1367p.adv.ao.pt

Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Precisa-se

Esteticista com
experiência
para Gabinete
de Estética
(Zona de Espinho)

Contactar:
964728949

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Manuel Monteiro de regresso a Espinho

Magda Guedes

Um mês depois da última visita, Manuel Monteiro do PND regressou à cidade de Espinho para, desta vez, visitar a feira dos Peludos no passado Domingo.

O líder do Partido Nova Democracia referiu que esta visita já estava marcada ainda antes da dissolução da Assembleia da República. "A visita estava marcada no seguimento de iniciativas que vamos fazendo um pouco por todo o país de divulgação da Nova Democracia. PND é um partido recente e portanto tem que se fazer à estrada e dar-se a conhecer às pessoas. Hoje, felizmente, as coisas estão diferentes mas a lógica de identificarem o meu nome com o partido que eu presidi durante seis anos só muda se eu andar sistematicamente na rua". Relativamente a Espinho, Manuel Monteiro refere que as coisas já se inverteram e a população já o identifica como líder do Partido Nova Democracia e não como do CDS-PP. Questionado sobre



Manuel Monteiro clarificou que ainda é cedo falar-se do PND em Espinho

a possibilidade de existir um candidato do Partido Nova Democracia às autárquicas em Espinho, Manuel Monteiro apenas referiu que "a questão das autárquicas não é colocada pelo partido no momento. Tudo a seu

tempo". A preocupação do PND neste momento são as legislativas e Manuel Monteiro já pôs de lado a possibilidade de se candidatar à câmara de Lisboa ou do Porto. Sendo neste momento ape-

nas candidato a deputado. A 19 de Dezembro serão pelo menos 50% das listas aprovadas, tendo sido já escolhido o director de campanha que será o empresário Carlos Vieira de Castro de Fimalicão.

Conferência "Olhares Cruzados sobre o Porto II"

Potencial do Norte pouco aproveitado

Marta Bigail

Foi no primeiro debate do segundo ciclo de conferências "Olhares Cruzados sobre o Porto", organizado pela Universidade Católica e o jornal Público, que os convidados Elisa Ferreira e José Cesário discutiram

a actual situação da zona Norte do país.

A deputada Elisa Silva caracterizou o país como estando "claramente numa situação de depressão e recessão. A zona Norte, apresenta apenas 6% de crescimento em relação à média da União Europeia. É também das zonas

do país onde o PIB *per capita* é o mais baixo de Portugal. A zona envolvente ao Porto possui todo o potencial humano, infra-estruturas e equipamentos, mas claramente nota-se que há um subaproveitamento destas condições. É necessário optimizar os factores que estão ao nosso dispor".

apontou a burocracia como um dos problemas mais graves do país. É exactamente por este motivo que defende que é "fundamental colocar níveis de decisão mais próximos do cidadão, uma vez que falta um nível entre as autarquias e o poder central. As Comissões de Coordenação Regionais não estão totalmente aptas para colmatar esta lacuna".

"Descentralização desorganizada"

Sobre o novo modelo de descentralização, posto já em vigor pelo Governo de Durão Barroso, a eurodeputada classificou-o como "desorganizado. O país ficou completamente dividido em zonas desiguais. Penso que houve uma má leitura da realidade portuguesa. Faltam espaços de rede em ambientes regionais". Por isso, Elisa Ferreira deixou o aviso de que "é preciso ter muita atenção à descentralização, pois pode prejudicar seriamente a eficácia do país".

Aproximar o cidadão ao poder central

Por outro lado, José Cesário, elemento do actual Governo que substituiu Miguel Relvas no debate,

Modelo profundamente inter municipalista

Enunciando igualmente problemas da substituição dos portugueses por cidadãos dos países de Leste, uma vez que estes "têm mais formação" e o facto das autarquias terem a "obrigação e o dever de estarem mais presentes na vida e dinâmica das escolas", José Cesário afirmou confiar no novo modelo de descentralização, "pois foi criado de baixo para cima, a pensar primeiro nas necessidades dos cidadãos. Foi assim que nasceu este modelo profundamente inter municipalista". Embora compreenda que "não é o modelo perfeito, é aquele que agora é o mais indicado para eliminar esta falha".

Mulheres autarcas dão formação

Magda Guedes

A REMA (Rede de Mulheres Autarcas Portuguesas) deu mais uma acção de sensibilização a mulheres do concelho de Espinho, na tarde de sábado, nos paços do concelho.

A REMA, que teve génese no decurso no 1º Encontro Nacional de Mulheres Autarcas, em Abril de 2003, foi legalmente criada meses mais tarde, a sete de Dezembro, por 14 mulheres autarcas de todas as principais forças políticas. O objectivo é promover o aumento da participação política das mulheres ao nível do Poder Local, pois consideram-na, actualmente, diminuta. Entendendo que só através da sensibilização, dotando as mulheres de capacidade para uma maior intervenção, analisando e reflectindo sobre os obstáculos que surgem, é que será possível ver mais mulheres no Poder Local.

Financiadas pelo POE-FDS, as acções de sensibilização inserem-se no Projecto Igualdade de Oportunidades no Poder Local, que a REMA vem a desenvolver em duas regiões do país, no Algarve Sotavento e no Distrito do Porto.

O caso de Espinho, que pertence ao distrito de Aveiro e à Área Metropolitana do Porto, foi diferente, uma vez que foram algumas funcionárias públicas da edilidade que se interessaram e pediram à REMA para dar acções no concelho.

Assim, neste momento, a acção tem um total de 14 horas, distribuídas por três Sábados, com os seguintes conteúdos programáticos: Desenvolvimento Pessoal; Modos de Comunicação e Trabalho em Equipa; e Igualdade de Oportunidades.

Segundo a vice-presidente, Maria Rosalina Santos, o distrito do Porto tem três câ-

maras onde não há uma mulher na autarquia, Santo Tirso, Gaia e Marco de Canaveses sendo que estas autarquias nem sequer responderam às cartas da REMA, para realizarem acções de sensibilização, "o que mostra que as pessoas não estão sensibilizadas nem querem ser sensibilizadas, coisa que aqui em Espinho não aconteceu".

Apesar de não haver partidarismo, a vice-presidente afirma que "os partidos de direita não estão sensibilizados para estas coisas porque foram enviadas cartas para todos os partidos políticos e os que responderam foram a CDU e o PS. No distrito do Porto, a maior percentagem de mulheres no poder autárquico é da CDU e do PS, não será por acaso". Adirir à "militância autárquica" é a principal finalidade destas acções, não importando se as mulheres dão aqui o primeiro passo para depois se inscreverem em partidos "podem perfeitamente serem independentes, apesar de serem eleitas pelo partido x".

O autarca José Mota, que autorizou a realização destas acções, referiu ser favorável a que haja, aos mais diversos níveis, uma expressão clara da representatividade das mulheres. Apesar de tudo, não concorda com o estabelecimento de quotas "para as mulheres puderem ser deputadas, autarcas e outras coisas. Fico aterrorizado porque acho que é a melhor forma de limitar as mulheres. Não deve haver quotas, mas deve haver uma convivência saudável e um espaço aberto para que as mulheres possam, de acordo com as suas qualidades, os seus valores, conseguir cargos sem qualquer obrigatoriedade".

Com esta iniciativa é provável que já nas próximas eleições autárquicas surjam mais mulheres, na opinião do edil.



ALZIRA FERREIRA GOMES

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

Seu marido, filho, nora, irmãs, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas que se vai realizar uma missa para celebrar o 1º aniversário do falecimento do seu ente querido, no sábado, dia 11 pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 08 de Dezembro de 2004

Joaquim Gomes da Silva Godinho
Herlander Joaquim Gomes da Silva Godinho

**JUSTINO
GODINHO**
**LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA**

 Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

**Milton Pinho
Glória Rodrigues**
- SOLICITADORES -
Gabinete de Contabilidade

 Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO


2

Restaurante Mariqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

 Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

Espinhenses comentam eleições antecipadas

Em Fevereiro, os portugueses vão às urnas. O Governo foi dissolvido e o MARÉ VIVA foi ao encontro dos espinhenses. Uns concordam, outros não, quer os que têm responsabilidade política, quer o comum espinhense.

Patrícia Fernandes

Há uma semana atrás, o Presidente da República tomou a decisão de dissolver o Parlamento. Desta forma,

os portugueses vão às urnas mais depressa do que esperavam e, só em 2005, têm a responsabilidade de votar para três eleições distintas. Primeiro as legislativas, em

Fevereiro, as autárquicas, em Outubro, e ainda para a Constituição Europeia. Depois, no início de 2006, há eleições para definir o Presidente da República.

Um ano verdadeiramente dedicado ao acto eleitoral.

Entretanto, o MARÉ VIVA foi ouvir as opiniões dos deputados espinhenses com as-

sentimento permanente na Assembleia da República acerca da decisão de Jorge Sampaio. De um lado Rosa Maria Albernaz, do Partido Socialista. Do outro, Luís Montenegro, do Partido Social Demo-

crata. Como seria de esperar, as opiniões são distintas. Um já estava à espera, outro foi apanhado de surpresa. Um concorda, outro não.

Rosa Maria Albernaz, PS

“Decisão pecou por tardia”



Arquivo

“Devo confessar que já estava à espera há muito tempo por esta decisão. Acho

que em Junho devia ter havido eleições, em virtude da saída/fugida do primeiro-

nistro da altura. Isto porque entendo que o sistema democrático português não é o Rei vai embora e o príncipe fica herdeiro! Mas o Presidente da República decidiu continuar. O que se assistiu depois foi vermos o país chegar à falência, assistirmos à Lei das Renditas que é muito prejudicial, vermos o caso do concurso dos professores, entre outras situações. Tudo isto culminou com um falhanço do Governo, que levou à decisão do Presidente da República de dissolver o Parlamento. O próprio povo também já tinha tomado esta posição com as sondagens.

Apenas penso que a decisão do Presidente da República pecou por tardia. Já deveria ter sido quando o primeiro-ministro anterior fugiu das suas funções para ir para a Europa”.

Luís Montenegro, PSD

“Bomba Atómica”



Arquivo

Recebi a notícia com alguma surpresa porque não há uma justificação objecti-

va para a dissolução do Parlamento. Esta decisão é a chamada bomba atómica que sur-

ge quando as coisas não têm emenda. Ou seja, ao lançar a bomba atómica não permitiu uma bomba mais ligeira de início. O que quero dizer com isto é que durante quatro meses, o Presidente da República não mandou uma única mensagem à Assembleia, nem propostas para a condução do país.

As próximas eleições serão interessantes porque os portugueses vão ter em cima da mesa dois modelos de governação diferentes. Um que abandonou, outro que foi dissolvido, o PS e o PSD, respectivamente. Os portugueses têm a tarefa de apreciar aquilo que cada um fez nas mãos e vão, com certeza, apreciar qual o rumo de que cada um dos partidos imprimiu quando esteve no poder. Vão escolher entre o desvario financeiro do PS, ou o rigor do PSD”.

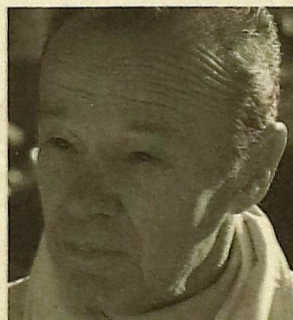
Inquérito de rua

Concorda com as eleições antecipadas?

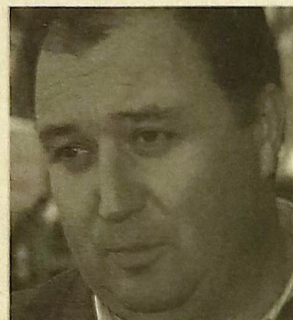
Sabia que em 2005 vai ter que ir três vezes às urnas, para as eleições legislativas, para o referendo da constituição europeia e para as autárquicas? E em 2006 há ainda as eleições presidenciais...



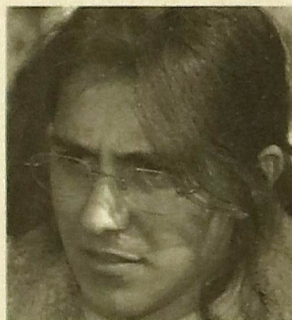
Manuel Gomes, 38 anos
afinador de máquinas de costura



Manuel Oliveira, 69 anos
reformado



José Pinho, 47 anos
empresário



Kátia Estima, 20 anos
estudante



Maria Tavares, 64 anos
doméstica



Ana Barbosa, 34 anos
educadora de infância

Fotos M. Cales

Sinceramente, acho que não porque as eleições não vão resolver o nosso futuro, já que as coisas ainda se vão complicar mais. O Governo vai ter novas ideias e acho que essas mesmas ideias não nos vão favorecer mas dificultar ainda mais a nossa vida. Relativamente a 2005, sabia que íamos votar pelo menos duas vezes que é para as autárquicas e para o referendo e depois, em 2006, para o Presidente da República. Acho que são eleições a mais.

Não se devia fazer eleições antecipadas. O Presidente da República precipitou-se um pouco porque o Governo tem uma maioria e essa maioria tem condições para governar. Se o Presidente da República tinha intenções de dissolver o Parlamento, acho que não devia ter dado confiança e posse a este Governo. Houve uma precipitação muito grande em tomar esta atitude. Vamos andar durante o ano de 2005 em eleições e acho que isso é desagradável.

Acho que se deve ir a eleições porque o Governo não tem feito o seu trabalho de forma correcta e isso reflecte-se a vários níveis, como é o caso do emprego, da saúde, entre outras coisas. Sobre as diversas eleições que vamos ter em 2005, já sabia.

Acho que deve haver eleições porque as coisas se continuassem como estão não íamos a lado nenhum. A vida já é difícil e o Governo, se não faz as coisas como deve ser, quem vai sofrer depois na pele somos nós. Há muitos problemas que precisam de ser resolvidos e com as eleições, o povo vai poder optar pelos melhores representantes para o Governo. Sobre as eleições em 2005, não sabia que íamos ter tantas eleições.

Acho que deve haver porque o Governo não estava a actuar da melhor maneira possível. Há muito desemprego, muitos problemas ao nível da saúde, entre outras coisas. Agora não sabemos é se, com um novo Governo que aí vem, as coisas vão melhorar ou não. Depois é que vamos ver. Sobre as eleições de 2005, eu sabia que ia haver algumas eleições.

O Governo não estava a governar bem e era preciso fazer alguma coisa. Agora, depois é que vamos ver se as coisas melhoram ou não porque infelizmente continuamos a ser um país com muitos problemas que precisam de ser resolvidos. Sobre as eleições em 2005, acho que são eleições a mais para se votar num só ano. Deviam ser mais espaçadas.

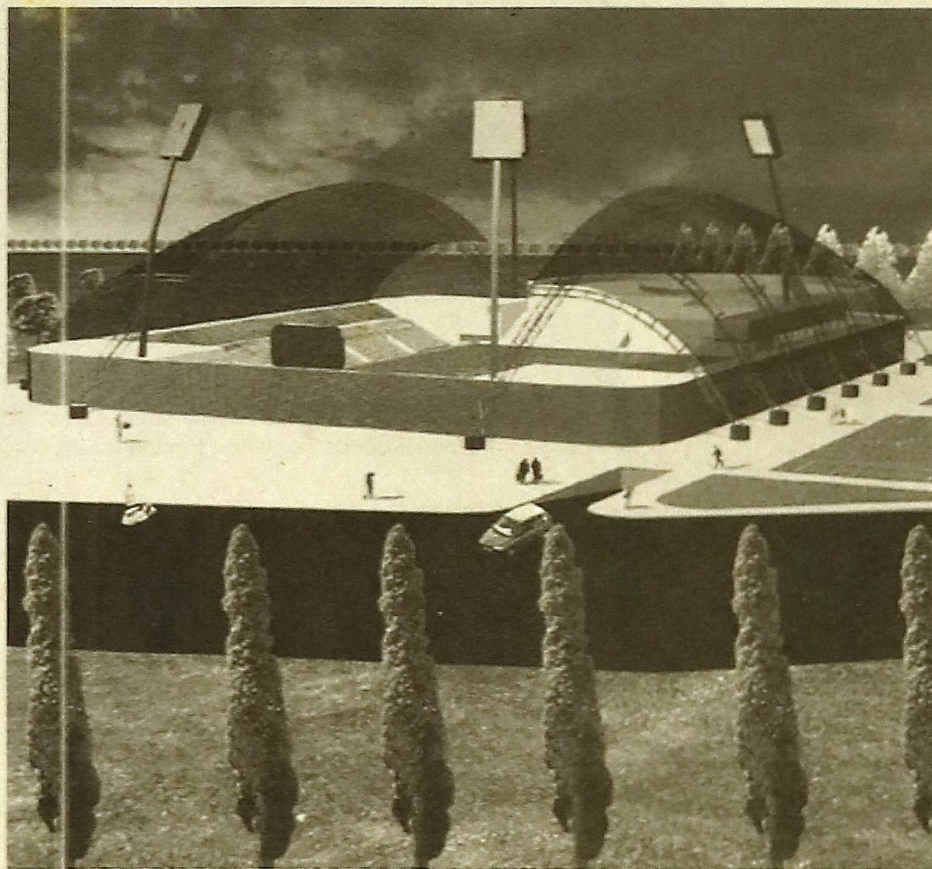
Estádio concluído num ano

Patrícia Fernandes

Se tudo correr dentro das perspectivas, dentro de um ano o Espinho poderá ter um novo estádio, bem como os restantes equipamentos. Quem o garante é o presidente do clube, Rodrigo dos Santos. Apesar de quando falou ao MARÉ VIVA ainda não tinha tomado conhecimento da decisão da câmara, o presidente do Espinho garantiu que "a breve trecho as coisas se concretizarão. Penso que imperou o bom senso em todas as pessoas que colaboraram no processo. Estão todos de parabéns, desde o Presidente e vice-presidente da câmara a todos os vereadores, que na realidade chegaram a acordo relativamente à proposta que o Espinho tem em mãos. Agora espero que dentro em breve a obra nasça no terreno".

Rodrigo dos Santos deixou claro que esta é uma vitória de todos e o essencial neste momento é que "o Espinho tenha e assuma a responsabilidade da proposta que elaborou e possa de imediato assumir a concretização dessa obra que tanta falta faz à cidade".

Questionado se em Janeiro de 2006 já será uma realidade o Complexo Desportivo, Rodrigo dos Santos afirma que sim, "desde que a burocracia se concretize. Nós estamos preparados com toda a espécie de equipamento e mão-de-obra para podermos lançar a obra de imediato. Falta só que o processo se conclua com toda a transparência e legalidade que é aquilo que não posso falhar e que a Câmara Municipal de Espinho também tem por objectivo. Portanto, todos sejam vencedores e vitoriosos mas dentro da legalidade e



por isso temos que estar com os pés bem assentes".

Obra pode iniciar-se em Janeiro

Com a cedência dos terrenos e a alteração do uso dos actuais terrenos, Rodrigo dos Santos afirma que "o início da obra pode acontecer a todo o momento. Já há a viabilidade financeira para a construção de todo o processo. É um projecto que está aprovado pelo Instituto do Desporto. É um processo que pode rondar os cerca de um milhão e quinhentos mil contos e que o Espinho assumirá, dentro do seu programa de desenvolvimento que tem em curso, o plano estratégico; a parte financeira da obra e esperamos que a câmara também se associe à disponibilidade

financeira para levarmos a cabo esta obra juntamente com a autarquia. Isto tudo aponta para que em Janeiro/ Fevereiro tenhamos esse protocolo resolvido para iniciarmos com a obra".

Uma prenda de Natal...

"Penso que para o Espinho é uma grande prenda de Natal. De facto há décadas que se fala num estádio. Finalmente que o primeiro passo está dado e, portanto, penso que o sonho se vai tornar realidade". Para Rodrigo dos Santos, a prenda trás também mais motivação para dar continuidade ao projecto, disponibilizando o tempo necessário e fazendo-se o acompanhamento devido.

Para tal, o presidente do

clube deixa claro que agora é preciso "continuar a trabalhar afinadamente com toda a transparência, isto é, com calma e é isso que estou a fazer ao longo de todos estes anos que estou ao leme do Sporting de Espinho. É não embarcar em grandes aparatos e confusões, ter a serenidade suficiente para que o projecto se vá construindo calmamente mas solidamente".

Rodrigo dos Santos pediu ainda que as pessoas se manifestem "na altura em que se iniciar a obra com todo o fervor porque é um dado histórico que finalmente vimos lançar no terreno. Além disso, para que também se sintam orgulhosos por desta vez ser de facto uma realidade a construção do seu estádio".

OPINIÃO

Aquele que a gente sabe...

1. Esta semana fica marcada, em termos nacionais, pela decisão de Jorge Sampaio em dissolver o parlamento e convocar consequentemente eleições legislativas antecipadas.

Em termos locais, a semana trouxe-nos novidades relativamente ao (antigo) processo de construção de um estádio no concelho de Espinho.

Muito já se escreveu, falou, especulou, criticou e anunciou. Porém na passada sexta feira foi dado um importante passo para a resolução de tão desejado sonho espinhense. Com a cedência dos terrenos por parte da Câmara Municipal de Espinho está praticamente acesa a luz verde para que as obras se iniciem no terreno de uma forma efectiva.

2. Também na última sexta feira, este pacato concelho plantado à beira mar conheceu a decisão de Francisco Barão relativamente à sua não continuidade como treinador da equipa sénior de futebol do Sporting de Espinho. Se a questão do estádio já se falava que estaria para breve a sua resolução esta da saída de Francisco Barão apanhou quase toda a gente de surpresa. Não digo todos porque alguns já o sabiam antecipadamente, mesmo antes do técnico colocar o seu lugar à disposição.

Esta saída, apesar de (publicamente) ser pacífica está recheada de alguns contornos que deveriam preocupar os mais acesos, interessados e aguerridos sócios e simpatizantes do Sporting Clube de Espinho.

Por todas as razões e mais algumas que a direcção tenha para não estar satisfeita com o trabalho do técnico que desenvolveu ao clube o estatuto de clube profissional no futebol, penso que o 'timing' encontrado para a resolução da questão não foi de forma alguma o mais adequado, valeu-nos a forte união e garra dos jogadores que compõem o grupo de trabalho. Boa 'tigres'. Apesar de todos merecerem destaque, permitam-me que dê uma palavra especial aqueles que de uma forma corajosa deram o peito às balas na orientação da equipa para o jogo do Varzim: Jôjó, Filó, Rochinha e Ricardo (técnico dos guarda redes que 'sobreviveu' à chicotada operada. Boa rapazes!

Uma palavra de apreço para Francisco Barão, 'mister' obrigado pelas alegrias que deu ao 'nosso' Sporting de Espinho na época passada.

3. Terminei deixando um desafio a todos aqueles que tiveram paciência para ler estas linhas até ao fim: Todos os que ultimamente passaram pelo Sporting de Espinho, quando da sua saída, são peremptórios em 'apontar' o dedo a alguém como responsável pelo seu abandono do clube. Para quem de perto comigo convive digo apenas: leiam o título. Para os que não comigo convivem desafio-os a ler os jornais antigos, ou recentes. Juntamente as peças e facilmente vão chegar a quem 'EU' me refiro!

Nota: Uma nota final neste meu artigo para o novo técnico do Sporting de Espinho, Bruno Cardoso. É um homem que deu provas na nossa vizinha Ovarense, agora de 'tigre' ao peito desejo-lhe as maiores felicidades e faço votos para que consiga colocar o Espinho no lugar que merece no panorama futebolístico português.

João Limas, jornalista

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- **bacalhau** de primeira qualidade
- **vinhos** do porto datados
- **espumantes** naturais
- **vinhos** de mesa
- **whiskies** e **aguardentes**
- **amendoim** torrado
- **biscoitos** de Valongo
- **cafés** de fábrica própria do que de **melhor** se fabrica

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

Dr. Guimarães Azevedo

PSICÓLOGO CLÍNICO

Consulta Psicológica / Apoio Educacional e Orientação Vocacional

Rua 23 - Ed. S. Pedro N.os 174/202
2º Andar - Sala AD - 4500 Espinho - Telm. 91 625 11 71

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Estádio do Espinho mais próximo da realidade

A Câmara Municipal de Espinho vai ceder os terrenos necessários para a construção do Complexo Desportivo do Sporting Clube de Espinho. Desta forma, muito brevemente vai nascer um novo estádio, bem como dois campos de treinos, um pavilhão gimnodesportivo e um centro de estágio.

Patricia Fernandes

A boa nova foi anunciada na passada sexta-feira, em reunião de câmara. O vice-presidente Rolando de Sousa apresentou uma proposta de cedência em direito de superfície, pelo prazo de cinquenta anos, ao Sporting Clube de Espinho para a construção do estádio no Parque da Cidade, junto à Nave Polivalente e ao Complexo de Tênis.

Recorde-se que a construção do complexo desportivo requeria dois factores. O primeiro, a aquisição de todos os terrenos necessários e o segundo relativo à revisão do Plano Director Municipal que deveria alterar o uso dos terrenos para uma zona habitacional e comercial.

Ultrapassados estes dois requisitos, a luz verde está dada para que o Complexo Desportivo seja construído.

Todo o projecto já foi apresentado

Por parte do Sporting de Espinho tudo está já em andamento, ou seja, o clube já havia apresentado à câmara uma exposição baseada num plano estratégico, "tendo por objectivo a credibilização e a consolidação do clube no plano desportivo" que prevê desenvolver "um projecto de rentabilização dos actuais terrenos do campo de jogos e do pavilhão, sendo o resultado dessa operação destinada à construção de um pólo desportivo contemplado por um novo campo de jogos, dois campos de treinos, um pavilhão gimnodesportivo e um centro de estágio". De acordo com os responsáveis camarários, "o Espinho apresentou uma proposta, acompanhada de uma planta de implantação dos equipamentos desportivos, solicitando à câmara os terrenos indispensáveis bem como uma contrapartida financeira para a sua concretização, acrescentando que uma resposta positiva permitiria o apoio do Instituto do Desporto à aceitação de candidaturas aos diversos programas de incentivo ao desporto".

Analisando todo o processo, "a câmara considera, assim, que a pretensão do clube encontra eco numa medida programática do Plano Director Municipal vigente". Ou



seja, com a revisão do PDM, o espaço ocupado actualmente pelo estádio do Sporting de Espinho passará a tornar-se uma zona habitacional e comercial. A revisão do PDM "estabelece como objectivo estratégico o reforço do grau de atractibilidade de Espinho, incrementando a qualidade do ambiente urbano e natural e o equilibrado crescimento sócio-urbanístico da cidade, tendo como objectivo a reformulação do uso do espaço actualmente ocupado pelo estádio, privilegiando a função urbana, residencial e serviços". Desta forma, há agora a necessidade de se estabelecer um acordo entre a câmara e o clube para a mudança das actuais instalações para o Parque da Cidade.

Para a câmara, o Sporting de Espinho, "como sendo um dos clubes mais credenciados da cidade e da região, oferece garantias de cabal cumprimento de obrigações e de boa execução num investimento em infra-estruturas desportivas, bem como na posterior manutenção e na propiciação à utilização pública e ao desenvolvimento desportivo local".

Aprovação da Assembleia Municipal

Aprovado por unanimidade em reunião de câmara a cedência dos terrenos, o próximo passo é a apresentação do processo em Assembleia Municipal.

De realçar ainda que, além da cedência dos terrenos por um período de cinquenta anos, ficou também aprovado "condicionar a mesma cedência à aprovação prévia, pela câmara municipal, do anteprojecto de construção, bem como à inclusão de uma cláusula de reversão dos terrenos no caso de a construção do projecto no prazo de cinco anos". Por último, ficou ainda decidido "delegar no Presidente da câmara, ou em vereador em que subdelegue, a competência para delimitar os terrenos a ceder, necessários para a conclusão do empreendimento em causa".

Dificuldades em construir um Estádio Municipal

Depois de tanta polémica em torno da construção do Estádio Municipal, a Câmara Municipal de Espinho conse-

guiu dar uma solução para o Sporting de Espinho. Ao tomar a posição de entregar os terrenos ao clube, os responsáveis camarários enfatizam que "os pressupostos que levaram à previsão de construção de um estádio municipal em Espinho, que já vem de longa data, deparam hoje com uma alteração radical das circunstâncias e das perspectivas, com formas diferentes de encarar a promoção desportiva, tornando-se evidente que a construção e a manutenção deste tipo de infra-estrutura não se inclui nas primordiais atribuições da autarquia".

Esta alteração radical das circunstâncias e perspectivas leva aos responsáveis camarários sublinharem que "actualmente se mostra totalmente desajustada das realidades e das necessidades a construção de um estádio municipal, considerando ainda certo que a realização do campeonato europeu de futebol de 2004 e a experiência de construção de vários estádios, que passaram a fazer uma total e exaustiva cobertura de âmbito nacional, também desaconselham a construção de um equipamento desse cariz".

"Esforço muito grande da câmara"

Patricia Fernandes

"Um passo importante" é como José Mota classifica a cedência dos terrenos ao Sporting de Espinho para a construção do tão desejado Complexo Desportivo. Isto porque "sem estes terrenos era impossível ao Espinho construir o Estádio. Esta cedência dos terrenos é um passo em frente para que o projecto do Espinho se concretize. Agora tem de ser aprovado em Assembleia Municipal".

De notar que na última reunião de câmara, o executivo apresentou uma proposta, que foi aprovada por unanimidade, para a aquisição dos terrenos necessários para a construção do complexo. Assim sendo, "há a possibilidade de aquisição amigável por preços que se situam entre os 50 e os 60€ por metro²". Ao todo, a Câmara Municipal de Espinho vai adquirir 12.475 metros,

em duas modalidades diferentes. No caso das parcelas serem adquiridas por 60€, o pagamento terá de ser feito num prazo de um ano. Quanto às parcelas adquiridas por 50€, o pagamento tem de ser efectuado no acto de escritura.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, a compra destes terrenos é possível "com um esforço muito grande da câmara, uma situação idêntica a tantas outras que têm vindo a ser feitas. A câmara tem consciência que o novo campo, a localização, a falta de espaços para estacionamento, entre outros factores, não é a melhor. Por isso, era importante dar este passo".

Quanto a outras contribuições financeiras para a construção do Complexo Desportivo, José Mota responde que a "câmara já está a dar uma contribuição muito grande".

Vereadores do PSD reclamam 'timing'

Patricia Fernandes

O PSD, mais concretamente os vereadores social-democratas na câmara de Espinho, reclamaram o tempo necessário para que o novo estádio se tornasse uma realidade, uma vez que "há mais de vinte anos que os sucessivos executivos camarários definiram a construção dum Estádio Municipal no programa de investimentos. A actual maioria socialista, que gere os destinos da autarquia há cerca de onze anos, apesar de repetidamente o ter prometido foi impotente e falhou a execução do projecto de construção do Estádio Municipal. A questão só é relevante hoje porque o PS e o Presidente da

câmara garantiram que em 1999 se jogaria à bola no novo estádio".

Os vereadores do PSD contestam que tenha que ser o Sporting de Espinho a construir o novo estádio. "A incapacidade dos executivos socialistas em fazer a obra levou a que o próprio Sporting de Espinho se tenha disponibilizado para a executar como que dizendo à maioria do PS da câmara: «já que vocês não fazem, vamos ter que fazer nós»".

Para o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, a posição dos vereadores do PSD não passa de fogo de artifício. "Isso é fogo de artifício. Mas eu gosto muito mais do espectáculo pitoresco da festa da Nossa Senhora da Ajuda".



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS * SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE STADIUM

RUA 62 N.º 27 - ESPINHO - TELEF. 227340181

Serve-se: PEQUENOS ALMOÇOS * PETISCOS SNACK * LANCHES * ALMOÇOS * JANTARES EVENTOS E CONFRATERNIZAÇÕES

Roteiro

Venda de Natal
De 1 a 31 de Dezembro
Das 14h00 às 17h00
Santa Casa da Misericórdia

Festa de Natal da Paróquia
de Anta
12 de Dezembro
Nave Polivalente de Espinho

Festa de Natal dos Idosos e
da Família
Dia 12 de Fevereiro - 14h00
Auditório Santa Casa
Misericórdia

Cantar de Boas Festas
Ruas do Concelho, à noite
De 12 a 31 de Dezembro

Festa de Natal das Escolas
Dia 14 de Dezembro
10h00 e 1500
Dia 15 de Dezembro
10h00
Nave Polivalente de Espinho

Exposições:

"Do Tempo ao Coração"
David Mourão Ferreira
Até 30 de Janeiro
Biblioteca Municipal

Exposição de Pintura
Pintora Luísa Prior
Até 31 de Dezembro
Hotel PraiaGolfe (piso 1)
Bar Golfe

"Simbioses"
A partir de 5 de Novembro
K interiores
Rua 25, n.º 439

Animação:

Música ao Vivo
com "SonSiete"
Excepto 2ª Feira
Bar Dominó
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke
10 de Dezembro
PraiaGolfe Hotel

Noite Karaoke
11 de Dezembro
Bar Ike
Indoor Karting

Curso de Danças Latinas
9 de Dezembro
Academia Dom Salsero
Bar Ike
Indoor Karting - 21h00

Cinema:

O Novo Diário de Bridget
Jones
9 a 15 de Dezembro
17h e 22h (excepto à 2ª feira)
Centro Multimeios

Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas, às 15h00
Sábados, Domingos e Feriados, às 17h00
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças a Quintas, Sábados,
Domingos e feriados
15h00
Centro Multimeios

O Corpo Humano
Terça a Domingo
16h00
Centro Multimeios

Acampar com as Estrelas
Sábados, Domingos e feriados
17h00
Centro Multimeios

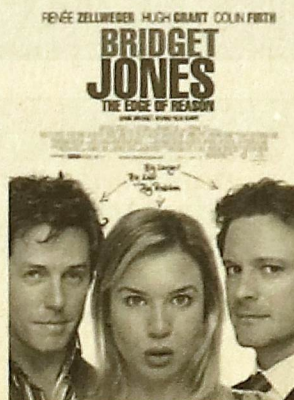
Filme da semana

O Novo Diário de Bridget Jones

9 a 15 de Dezembro de 2004
17h e 22h (excepto à 2ª feira)

Bridget Jones: The Edge of Reason, de Beeban Kidron
Com: Renée Zellweger, Colin Firth, Hugh Grant, Jim Broadbent
Reino Unido. 2004. 108 min. Drama/Comédia/Romance. M/12

Neste novo diário Bridget Jones vai registando os pormenores da sua atribulada vida com Mark Darcy, o empertigado namorado diplomata. Depois de meter água numa ocasião ou outra, Bridget decide afastar-se e embarca para a Tailândia onde é presa por tráfico de estupefacientes...



"Do tempo ao Coração"

Patrícia Fernandes

O novo espaço da Biblioteca já conheceu uma nova funcionalidade que anteriormente não acontecia. O mesmo é dizer, promover exposições e outro tipo de iniciativas de cariz cultural. A primeira a ter lugar no novo espaço da Biblioteca é dedicada a David Mourão Ferreira e abriu na passada segunda-feira.

Presente na inauguração da exposição, o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, anunciou a intenção da câmara em dinamizar a Biblioteca Municipal com este tipo de iniciativas, organizando mais exposições.

Assim, até 30 de Janeiro do próximo ano, a Câmara Municipal de Espinho e a Biblioteca Municipal convidam todos a visitarem a exposição "Do Tempo ao Coração" de David Mourão Ferreira. Uma iniciativa concebida e produzida pelo IPLB - Insti-



Poemas de David Mourão Ferreira e a primeira exposição da Biblioteca de Espinho

tuto Português do Livro e das Bibliotecas.

David Mourão Ferreira é um conhecido poeta perpetuado pelos poemas que produziu durante cinco décadas. Flores, eternidade, corpo, mar, memória, som-

bra e morte são algumas das palavras que retractam o poeta. Outras tantas características literárias de David Mourão Ferreira podem ser descobertas na Biblioteca de Espinho. De recordar que actualmente a Biblioteca está no

Salão Nobre Solário Atlântico, na rua 6.

Durante a inauguração da exposição foram declamados poemas de David Mourão Ferreira por Alberto Magno, da Fábrica de Movimentos, do Porto.

DÓ, RÉ, MI faz anos

A Associação Cultural e Recreativa de Música DÓ RÉ MI de Guetim comemora mais uma festa de aniversário que tem data marcada para domingo, a partir das 16h00, no Salão Paroquial de Guetim. Esta associação "tem realizado um trabalho notável no ensino da música, apesar das muitas dificuldades que diariamente enfrenta", elogiam os responsáveis pela Junta de Freguesia de Guetim.

Além desta festa, a freguesia de Guetim tem outro evento agendado. Trata-se da festa de Natal da Associação de Pais dos Alunos da Escola EB1 de Guetim, que se realiza no dia 19 de Dezembro de 2004, a partir das 15h00. O palco é também o Salão Paroquial de Guetim.

Alteração de planos

Ao contrário do que estava previsto, a peça "Na Escola do 10/4" não subiu ao palco no sábado por impedimento de dois actores. Desta forma, a Oficina de Teatro de Espinho (Experiment), constituída essencialmente por professores, alunos e ex-alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, alterou o dia da actuação para o próximo sábado, pelas 21h30.

A peça "Na Escola do 10/4" retrata o clima de violência e indisciplina que se vive em muitas escolas.

Mostra Minuto

Integrado no Festival de Cinema e Vídeo Jovem (FEST), o Centro Multimeios vai abrir as portas à Mostra Minuto. Trata-se de uma mostra audiovisual de carácter não competitivo que engloba obras nas categorias de vídeo, áudio e animação web, desde que não excedam os 60 segundos de duração, com ficha técnica incluída.

A Mostra Minuto será apresentada a 26 de Março do próximo ano, englobada no FEST que irá decorrer pela segunda vez no Centro Multimeios de Espinho, entre 20 e 27 do mesmo mês. As inscrições para a Mostra Minuto já se encontram abertas, encerrando a 18 de Fevereiro.

Universidade Sénior comemora Natal

A Universidade Sénior de Espinho já começou a comemorar o Natal. Na próxima segunda-feira, pelas 15h00, a Universidade Sénior tem programada uma visita à Santa Casa da Misericórdia para um encontro/convívio, onde vai actuar o Grupo Coral. No final, haverá um lanche partilhado. Já a Ceia de Natal realiza-se, como habitual, no PraiaGolfe Hotel, no dia 17h00, às 20h00.

De notar que as comemorações natalícias da Universidade Sénior iniciaram-se com a distribuição de lembranças, gentilmente oferecidas pela Nestlé. Além disso, os Sêniores tiveram a oportunidade na segunda de percorrerem a cidade no "Comboio de Natal", disponibilizado pela Câmara Municipal de Espinho.

Campanha da Saca

Se entretanto vir na porta de sua casa uma saca, saiba que tem uma oportunidade de ouro para ajudar os mais desprotegidos. É que, à semelhança de há dez anos atrás, o Leo Clube de Espinho tem vindo a levar a cabo a Campanha da Saca. Uma iniciativa que necessita do contributo de todos os espinhenses.

Desta forma, durante os três primeiros dias do mês de Dezembro foram entregues os conhecidos sacos porta-a-porta, entre as 18h30 e as 22h00.

Até ao fim da semana, sexta-feira, todos os espinhenses têm a oportunidade de colocar nos sacos todo o tipo de géneros, como comida, roupa e até brinquedos. Os sacos serão recolhidos entre as 18h30 e as 22h00.

Depois, a Campanha da Saca passa para a feitura dos cabazes, até ao dia 17 de Dezembro.

A Campanha da Saca tem como objectivo ajudar a comunidade mais carenciada, na qual o clube está inserido para que todos possam ter um Natal melhor, com as condições que todos têm direito.

"Queremos com a nossa iniciativa dar o mote para que actividades deste género possam motivar e sensibilizar o coração dos portugueses", afirma o Leo Clube de Espinho.



RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 * 4500 ESPINHO * TELF. 227340220 / 227340607

OFICINA DE
PICHELARIA

**António
Faustino**

Rua 62 N.º 619
Tlm.: 96 673 61 16
Tel. 22 732 80 79

VOLEIBOL

Campeonato Nacional Carglass

Espinho persegue Benfica e AAE desilude

Elisa Silva

O Sporting de Espinho continua na perseguição ao líder do Campeonato Nacional Carglass. Em fim-de-semana de jornada dupla, os "tigres" foram até aos Açores para defrontar os Antigos Alunos e o Ribeirense, duas formações ao alcance dos espinhenses. No sábado, a equipa de Rui Pedro venceu os Anti-

gos Alunos por 3-0. Perante um adversário mais frágil, os "tigres" venceram facilmente os dois primeiros sets, por 19-25 e 16-25. O terceiro parcial foi também desnivelado com a vitória a sorrir para o Sporting de Espinho por 25-15. No domingo, o conjunto da Costa Verde voltou a somar nova vitória. A equipa de Rui Pedro triunfou perante o Ribeirense e novamente por 3-0, com os

parciais de 25-18, 25-21 e 25-18. Com estas duas vitórias, o Espinho continua firme no segundo lugar do campeonato com 19 pontos e na perseguição ao líder Benfica, que conta por vitórias todos os jogos.

Já a Académica de Espinho não teve tanta sorte. Perdeu na Maia com o Castelo da Maia por 3-1, com os parciais de 24-26, 25-21, 25-13 e 25-19. Apesar de ter dado

boa réplica, os academistas acabaram por cometer erros de palmatória que lhes custaram mais uma derrota.

Sábado, às 17h00, o Sporting de Espinho recebe o Castelo da Maia, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. No mesmo dia, mas às 16h00, a Académica de Espinho joga com o Vitória de Guimarães, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Carlos Natário e José Fontes reforçam academistas

A Académica de Espinho acaba de assegurar a contratação de mais dois reforços. Carlos Natário e José Fontes assinaram pela equipa dos "mochos" até ao final da presente temporada e vão ajudar os academistas na luta pela manutenção no principal campeonato de voleibol do país.

Carlos Natário, que nos últimos tempos estava inactivo, vai regressar a uma cidade que bem conhece, já que o atleta representou o Sporting

de Espinho na última época, numa altura em que os "tigres" estavam carentes do distribuidor Luís Sousa, que se encontrava lesionado. Já o caso de José Fontes é diferente. O jogador transferiu-se no início da temporada para os vizinhos do Esmoriz, clube onde até chegou a alinhar por diversas vezes, deixando depois de fazer parte das opções iniciais do técnico da equipa da "barrinha". Com a vinda para a Académica de Espinho, os dois atletas pro-

curam jogar com mais regularidade e ajudar o clube a atingir o principal objectivo que passa pela manutenção.

Entretanto, há dois atletas que poderão estar de saída dos academistas. Marco Graça e João Monteiro já terão sido contactados pela direcção do clube espinhense para que procurem um outro clube para jogar. Ainda no que diz respeito a saídas, Marco Silva também esteve muito perto de deixar o clube, tendo como destino o Vitória de

Guimarães. No entanto, após uma reunião realizada com a direcção da Académica de Espinho, o atleta terá optado por permanecer na equipa dos "mochos". Apesar de tudo, as boas exibições que Marco Silva tem realizado no campeonato não terão passado despercebidas aos responsáveis da equipa vitoriana, o que poderá querer indiciar que no final da época, o atleta poderá abandonar os academistas para rumar ao Vitória de Guimarães.

Divisão A2

Clube de Volei somou novo desaire

O clube de Volei continua arredado das vitórias. No passado sábado, a equipa de Rolando de Sousa perdeu fora de portas com o Machico por 3-1. Com mais esta derrota, o Clube de Volei continua no fundo da tabela e a necessitar urgentemente de resultados positivos, se ainda sonha ficar na divisão A2. Caso contrário, a descida de divisão poderá

ser uma realidade. Já o Clube Académico de Espinho está melhor. Depois de ter passado por uma fase menos boa, a equipa de Alexandre Stein parece ter encontrado o caminho das vitórias. No sábado, o Clube Académico venceu fora de portas o NVE Covilhã por 3-0, com parciais de 25-22, 33-31 e 25-23.

Hoje joga-se o dérbi en-

tre Clube Académico e Clube de Volei, nos Carvalhos.

No próximo fim-de-semana há jornada dupla. Sábado, às 17 horas, o Clube de Volei recebe o Ginásio Sto. Tirso, na Nave Polivalente de Espinho, enquanto que o Clube Académico joga com o CN Ginásica, às 18 horas, no Pavilhão da Escola Secundária Padre Luís Moreira, nos

Carvalhos. No domingo, as duas equipas espinhenses voltam a jogar em casa. O Clube de Volei defronta o Machico, às 17 horas, na Nave Polivalente. Já o Clube Académico tem uma tarefa mais fácil. Às 16 horas, a equipa de Alexandre Stein recebe o NVE Covilhã, no Pavilhão da Escola Secundária Padre Luís Moreira, nos Carvalhos.

Taça de Portugal

Duas vitórias e duas derrotas

As equipas espinhenses que competem no Campeonato Nacional Carglass e na divisão A2, jogaram no passado dia 1 de Dezembro para a segunda eliminatória da Taça de Portugal. O saldo não foi muito

positivo, já que das quatro equipas, apenas duas seguem em frente para a terceira eliminatória da prova. Assim sendo, o Sporting de Espinho e a Académica de Espinho cumpriram a obrigação. Os "tigres" venceram

fora de portas o NV Covilhã por 3-0 (25-13, 25-21 e 25-15). Já os academistas triunfaram em Lisboa, perante o Maristas por 3-0. No que diz respeito às equipas espinhenses da A2, o saldo foi negativo. Na Nave Poli-

valente de Espinho, o Clube de Volei perdeu com o Ribeirense por 3-0. Já o Clube Académico não fez melhor figura pois foi derrotado pelo Esmoriz também por 3-0, com os parciais de 25-18, 25-17 e 25-20.

HÓQUEI EM PATINS

Académica na zona de descida

Elisa Silva

A Académica de Espinho continua nos lugares de despromoção do Campeonato da I Divisão. Na passada semana, os academistas voltaram a somar nova derrota, desta feita, no pavilhão Municipal de Fânzeres, perante o FC Porto por 5-1. O único golo dos academistas foi apontado por António Pinto.

Perante o actual campeão nacional, os academistas entraram mal no jogo e com naturalidade sofreram o primeiro golo. No entanto, logo a seguir, a equipa dos

"mochos" reagiu e empatou a partida por António Pinto, que aproveitou uma falha da defesa portista. A partir daqui, as coisas complicaram-se para a equipa espinhense, pois o FC Porto demonstrou a superioridade. Graças à experiência e com alguma sorte à mistura, a equipa dos dragões marcou por mais quatro vezes, aumentando a vantagem para um desnivelado 5-1, resultado com que terminou a partida. Entretanto, hoje os academistas defrontam o Sintra e no Sábado, às 21h00, a Académica desloca-se a Vale de Cambra, para jogar com o Cambra.

ANDEBOL

Taça da Liga na Nave

Esta noite conhecem-se as equipas que vão disputar em Espinho a Taça da Liga no próximo fim-de-semana. O Sporting de Espinho vai também entrar em campo pela primeira vez na competição. É que os "tigres" foram apurados directamente para as meias-finais e finais da competição por serem o clube organizador.

Assim sendo, a Nave Polivalente vai receber a "final-four", local onde vão competir os primeiros classificados de cada um dos grupos.

Jantar de Natal das camadas jovens dos "tigres"

Os minis e infantis da secção de andebol do Es-

pinho foram presenteados, no passado sábado, com um jantar de natal, no qual participaram cerca de 90 pessoas, incluindo atletas, técnicos, dirigentes das duas equipas e familiares dos jogadores. Para além destes, destaca-se igualmente a presença dos responsáveis da secção de andebol, Armando Ferreira, director técnico da formação e Ricardo Tavares, treinador da equipa sénior do Espinho e coordenador técnico do andebol dos "tigres" e Pedro Duarte, director geral do clube. O jantar teve como objectivo a confraternização entre os diversos atletas, dirigentes e familiares, criando uma maior proximidade entre todos.

NATAÇÃO

Inês Cabral nos campeonatos absolutos

Inês Cabral assegurou a participação nos Campeonatos Absolutos de Portugal - Piscina Curta, a realizar em Cantanhede, no dia 20 de Dezembro, ao conseguir aos Campeonatos (TAC) no passado fim-de-semana, em Mangualde, na prova de 50 metros bruços. Aliás, a nataçã do Espinho esteve em grande destaque no Campe-

onato Regional de Absolutos, prova organizada pela Associação de Nataçã de Aveiro (ANA) e cuja classificação foi atribuída por absolutos.

Sábado e Domingo, a nataçã do Espinho volta a entrar em acção. Os atletas infantis (idades compreendidas entre 11 e 13 anos), vão competir no Torneio Regional de Fundo, em S. João da Madeira, prova organizada pela ANA.

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

LIGA DE HONRA

Sem técnico, Sporting de Espinho vence

A união construiu a vitória

Estádio: Estádio do Varzim Sport Club, Póvoa do Varzim

Árbitro: Hélio Santos (AF Lisboa), auxiliado por Alexandre Torres e Nuno Roque

Varzim 1
Litos; Pedro Santos, Alexandre, Bruno, Telmo (Mendonça 76'); Tito, Erivan, Jocalvalter; Pedrinho (Paulo Gomes 45'), Nuno Santos (Delfim 54'), Costé.
Treinador: José Dinis

Espinho 2
Tó Ferreira; Álvaro, Paulo Rola, Filo, Ricardo Correia; Nelson, Osório, Marco Cláudio (Joel 77'); Carlos Manuel, Mário Carlos (Magano 51'), André Cunha (Moisés 71').
Treinador/Jogador: Jójó

Disciplina: Amarelo a Jocalvalter (40'), Ricardo Correia (45'+1'), Pedro Santos (59'), Carlos Manuel (73'), Joel (81'), Bruno (90'+2') e Erivan (90'+2').
Golos: 1-0 Jocalvalter (1'); 1-1 Marco Cláudio (8'); 1-2 André Cunha (23').

Diz o povo que a união faz a força. No passado domingo pode dizer-se que a união, do grupo de trabalho do Sporting de Espinho, construiu a vitória frente ao Varzim.

Com Jójó no banco de suplentes nas funções (improvisadas) de treinador, o Espinho viu a formação do Varzim chegar ao golo logo no primeiro minuto. Jocalvalter, na marcação de um pontapé de canto, rematou direc-



Jójó não parou no banco durante os 90'

to à baliza e traiu Tó Ferreira, que foi condicionado pelo intenso sol que se fazia sentir.

Com um início de jogo assim e com as condicionantes já conhecidas, logo se pensou o pior. No entanto,

o nervosismo inicial passou e os jogadores alvi negros partiram para uma exibição extremamente conseguida. Aos oito minutos Marco Cláudio, com um remate de fora da área, bateu Litos pela primeira vez, igualando

a partida.

O nervosismo e a intranquilidade passou para o lado do Varzim e o Sporting de Espinho aproveitou da melhor forma. O segundo golo chegou logo depois, numa jogada de insistência de André Cunha em plena pequena área. Depois de um ressalto na barra, o número 21 encosta para o segundo golo 'tigre'.

Com as garras bem afiadas os 'tigres' conseguiram dominar as jogadas do Varzim. Uma tarefa que não foi fácil mas que foi presentada com três preciosos pontos, rumo à manutenção do Sporting de Espinho na Liga de Honra.

A vitória dos espinhenses é justa. O árbitro do encontro, Hélio Santos, teve algumas situações que favoreceram os 'tigres'.

Nesta deslocação à Póvoa do Varzim há ainda a salientar a presença maciça de toda a direcção do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos e todos os vice presidentes.

No próximo domingo, o Sporting de Espinho recebe, no Comendador Manuel de Oliveira Violas, às 15h00, o Alverca.

Palavra de Jójó

"Vitória de 25 profissionais"

No final da partida quem compareceu na conferência de imprensa foi Jójó. O técnico improvisado do Sporting de Espinho começou por referir que "esta vitória e estes três pontos conquistados são fruto do trabalho desempenhado pelos 25 profissionais que compõe o nosso grupo de trabalho".

Sobre o desenrolar do jogo o internacional moçambicano afirma que "foi um jogo difícil para nós. O

Varzim criou-nos muitas dificuldades. No entanto sobremos controlar o ímpeto do Varzim e aproveitamos da melhor forma as oportunidades que criamos. Penso que foi uma vitória difícil, mais uma, do Sporting de Espinho. Foi apenas mais uma, mas vamos com toda a certeza vencer mais jogos para colocarmos o clube no lugar que merece. Quero dedicar esta vitória ao mister Francisco Barão".

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Est. Amadora	13	8	3	2	27
Paços Ferreira	13	7	4	2	25
Maia	13	7	3	3	24
Naval	13	6	4	3	22
Ovarense	13	6	4	3	22
Marco	13	5	6	2	21
Aves	13	7	0	6	21
Olhanense	13	6	2	5	20
Leixões	13	5	3	5	18
Portimonense	13	4	3	6	15
Gondomar	13	4	3	6	15
Felgueiras	13	4	3	6	15
Espinho	13	4	3	6	15
Feirense	13	4	2	7	14
Santa Clara	13	4	2	7	14
Varzim	13	3	4	6	13
Alverca	13	4	1	8	13
Chaves	13	2	4	7	10

RESULTADOS

13ª Jornada

Felgueiras 2	-	0	Olhanense
Leixões 0	-	1	Santa Clara
Alverca 0	-	1	Gondomar
Chaves 0	-	0	Ovarense
Marco 3	-	0	Aves
Est. Amadora 1	-	0	Naval
Varzim 1	-	2	Espinho
Portimonense 2	-	0	Feirense
Maia 1	-	2	P. Ferreira

PRÓXIMA JORNADA

12 de Dezembro

Espinho	-	Alverca
Santa Clara	-	Maia
Ovarense	-	Marco
P. Ferreira	-	Portimonense
Naval	-	Varzim
Gondomar	-	Felgueiras
Feirense	-	Est. Amadora
Olhanense	-	Chaves
Aves	-	Leixões

Bruno Cardoso substitui Francisco Barão

Patrícia Fernandes

"Sou mais de acções do que palavras. Prometo empenho, dedicação e vontade. Por aquilo que tenho feito, privilégio o futebol de ataque, mas, obviamente, também temos que defender. Tem de ser sobretudo uma equipa para ganhar". Foi assim que o novo treinador se definiu. Bruno Cardoso começou a substituir Francisco Barão na tarde de ontem. Uma tarefa que afirma ser prestigiante. "Fui apanhado de surpresa, uma boa surpresa. Perante o que me foi dado a conhecer do plantel, não será difícil levar a bom porto a missão que me foi incumbida".

Quando foi apresentado aos jornalistas, Bruno Cardoso ainda não tinha visto o Sporting de Espinho jogar. No entanto, afirmou que já conhece os jogadores.

Quanto a dispensas e contratações referiu que ainda não falou com a direcção sobre o assunto. No entanto, entende que é demasiado excessivo um plantel com 25 jogadores. "O ideal para mim seria 22 ou 23 jogadores".

O vice-presidente do Es-



pinho corroborou a pretensão do novo técnico e afirmou que se Bruno Cardoso pretender dispensar alguns jogadores, a direcção assim o fará.

De realçar ainda que a direcção do Espinho afirmou que Bruno Cardoso foi o único técnico contactado.

CURRÍCULO:

Bruno Cardoso, de 49 anos, marcou carreira no comando técnico da Ovarense. Foi no Louletano, onde este-

ve 3 épocas, que se iniciou como treinador de futebol.

Depois da Ovarense, onde esteve sete anos, orientou duas épocas o Marco, tendo ainda orientado, no final da época 2003/1004, o União da Madeira.

Do currículo contam ainda duas subidas de Divisão ao comando da Ovarense e do Marco.

Como atleta, representou Boavista, Penafiel, Leixões, Fafe, Louletano e Sanjoanense.

Bruno Cardoso irá ter como adjunto Toni, completando-se a equipa técnica com o preparador físico Arlindo Gomes e o técnico de guarda-redes Ricardo.

Toni representou como atleta o Varzim, Leixões e Famalicão e é, desde há 7 anos, adjunto de Bruno Cardoso. Já Arlindo Gomes é formado em Educação Física, com especialização em Futebol, e é, desde há 4 anos, colaborador do novo treinador dos tigres.

Jójó... o mister

A saída de Francisco Barão e dos adjuntos Luís Barbosa e Valter Ferreira do comando técnico do Sporting de Espinho abriu um natural vazio em termos de orientação para o encontro com o Varzim. Porém a direcção alvi negra delegou competências em termos de orientação nos jogadores mais experientes do plantel. Jójó, Filo e Rochinha chamaram a si a responsabilidade de orientar a equipa, bem como o técnico dos guarda-redes que, apesar de também ter colocado o lugar à disposição, vai continuar ligado ao clube na equipa sénior assim como no departamento de futebol juvenil do clube.

Rochinha, apesar de estar convocado, viu o jogo na bancada e Filó foi titular. Dois factores que levaram a que Jójó, em pleno banco de suplentes do Sporting de Espinho, fosse o 'mister' dos 'tigres'. E por aquilo que fez, além do que toda a equipa efectuou dentro das quatro linhas, não se saiu nada mal. Durante os noventa minutos, por momentos, deu a sensação que Jójó se sentia como um peixe na água desempenhando as funções de treinador.

Mas a nova experiência não quer dizer que Jójó vá já desempenhar as funções de orientador técnico. O moçambicano deixou claro que quer voltar a vestir a camisola sete dos 'tigres' e continuar a dar o melhor dentro das quatro linhas, obviamente, como jogador. No entanto, não rejeita a possibilidade de um dia seguir a carreira de treinador.

Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

"Nós e a Arte" da Cerciespinho em exposição

Magda Guedes

Para marcar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, a Cerciespinho inaugurou, na passada sexta-feira, na Junta de Freguesia de Espinho, uma exposição de trabalhos de expressão plástica realizados pelos utentes.

Apesar da pouca afluência à inauguração, nomeadamente por parte das entidades do concelho previamente convidadas, o fim-de-semana foi bem mais concorrido sobretudo pelos pais dos utentes da instituição.

Os convites muito próximos da data pode ser um dos motivos, presume Rosa Couto, directora da instituição. Todavia "não é preocupante, preocupa-me mais que em alturas de tomada de decisão, relativamente a apoios financeiros, as políticas de intervenção ou a prioridade dada a nível do concelho a questões ligadas, por exemplo a estes arranjos nas ruas e que já contemplou a questão das barreiras arquitectónicas, as entidades não apareçam. Apesar disso, lamento que não tenham estado cerca de 99% das pessoas convidadas, esteve só António Catarino e alguns órgãos de comunicação social".

Com a presença do autarca, a quem foi agradecida



Até amanhã, os alunos da Cerciespinho expõem os trabalhos produzidos

a cedência da sala e todo o apoio disponibilizado, abriu a mostra de trabalhos de deficientes profundos a ligeiros, dos mais jovens a alguns idosos. Os trabalhos baseiam-se na pintura e nos trabalhos manuais. Muitos dos quais representam temas da sociedade, como o ambiente, o Natal, as estações do ano, entre outros.

De sexta a quinta-feira, a exposição está patente e, nalguns dias, a par da exposição estão professoras ou monitoras com alunos a fazer alguns trabalhos de ex-

pressão plástica, designadamente postais de natal para serem vendidos.

Rosa Couto nota que os utentes da instituição gostam de ver os trabalhos que produzem expostos mas "não gostam de ser identificados como pessoas com deficiência porque sentem que isso é pejorativo. Daí que tem que se acautelar como se traz estes jovens para o espaço público e se eles não querem vir, respeitar a sua vontade".

De 13 a 23 de Dezembro estará patente numa loja da rua 19, ao lado da Benet-

ton, uma exposição/venda de produtos dos jovens da formação, com trabalhos de carpintaria, tapeçaria, serralharia e também trabalhos de expressão plástica. De acordo com a directora, esta iniciativa visa "sensibilizar as pessoas para o potencial deles porque eles têm competência para ir para o mundo laboral e também para a instituição é uma forma de angariação de fundos, porque a venda permite-nos depois realizar actividades com os jovens que não são financiadas".

Exposição/venda de Natal

A Câmara Municipal de Espinho vai promover uma exposição / venda de Natal. Motivos ligados à pintura, escultura, fotografia e design podem ser adquiridos durante a exposição que vai estar patente entre 18 e 23 de Dezembro.

O local é a galeria da Junta de Freguesia de Espinho. Tal como o MARÉ VIVA anunciou na passada semana, esta exposição / venda de Natal é extensiva a todos os artistas do Concelho de Espinho que pretendam participar.

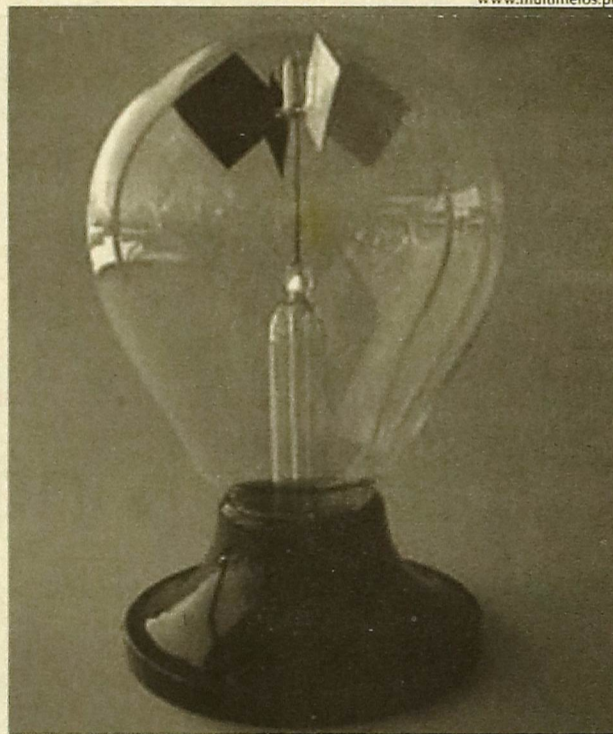
Construir um Radiómetro

"O que é a luz? Como é que ela funciona?" Estas e outras perguntas podem ser respondidas no próximo sábado no Centro Multimeios. É que a astroactividade que se segue tem como objectivo construir um radiómetro. "Nesta astroactividade iremos construir um radiómetro e observar que a luz também pode ser utilizada para por coisas a mexer. Iremos analisar outro tipo de propriedades que a luz possui e tentar entender de que maneira ela funciona", contam os responsáveis pelo Centro Multimeios. Esta astroactividade tem início às 15h30.

Saturno, Orion e as Plêiades

Uma nova actividade ligada à astronomia chega ao Multimeios no próximo dia 18 deste mês. "Dezembro é um mês cheio de coisas interessantes para observar. Por volta das 21h00 já é noite e temos no céu alguns dos mais fantásticos objectos observáveis de Portugal, a grande nebulosa de Orion, o enxame aberto de Touro e este ano, temos o planeta Saturno também visível", afirmam. Esta actividade realiza-se entre as 21h30 e as 23h00 no Centro Multimeios e necessita de marcação.

www.multimeios.pt



"O Fantástico Mundo do Natal"

A Câmara Municipal de Espinho tem preparado dois dias natalícios para as crianças do ensino pré-primário e primário do concelho. A Nave Polivalente de Espinho vai ser palco de um espectáculo natalício e muitas outras surpresas destinadas às crianças e instituições do concelho na próxima terça-feira (14), pelas 10h00 e

15h00, e na quarta-feira (15) em espectáculo único pelas 10h00. "O Fantástico Mundo do Natal" é o nome do evento que vai ser apresentado por dois simpáticos Bonecos de Neve, três Palhaços e três Duendes. "O espectáculo inicia com a chegada do Pai Natal que diz que chegou mais cedo este ano para assistir à Festa de Natal

da Câmara Municipal de Espinho, que sabe estar cheia de surpresas, e pede ao Palhaço cantor que suba ao palco para apresentar o espectáculo", contam os responsáveis camarários. Para começar é apresentado um teatro de Natal que cativará a atenção das crianças para que elas próprias também participem na representação. De

seguida é apresentado um espectáculo de Malabarismo com bolas gigantes. A festa continua com a entrada dos palhaços que fazem uma divertida actuação causando a boa disposição em todos os presentes. Para finalizar o Pai Natal fará a distribuição de presentes a todas as crianças, perante um idílico cenário de Natal.

Foto legenda



Em época natalícia, o circo pode ser um dos melhores presentes para as crianças, que se divertem com as mais variadas espécies de animais e claro com os palhaços. O "Circo para Crianças" decorreu no passado domingo, às 11h00 e 15h00, no espaço da Feira Semanal, sob a organização da Junta de Freguesia de Espinho.

A
MEDICINA NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

Francisco Barão deixa o Sporting de Espinho

"É sempre mais fácil mandar o treinador embora"

Na última sexta-feira, a apenas dois dias do jogo Varzim-Espinho, eis que rebenta a bomba. Francisco Barão e quase toda a equipa técnica deixa o Sporting de Espinho. Jójó, com mais três colegas de equipa, foi o jogador que ficou incumbido de orientar o Espinho na Póvoa.

Patricia Fernandes

O que esteve na origem da saída do Espinho?

Esta época não foi fácil. As dificuldades começaram, com o rigor financeiro imposto na feitura do plantel. Um factor que nos obrigou a deixar de fora a contratação de alguns jogadores que seriam claramente uma mais valia para o grupo de trabalho. Fizemos um plantel um pouco diferente do que havia idealizado. No entanto, penso que o plantel é equilibrado mas que deveria ter três ou quatro jogadores oriundos da II Liga. Logicamente que quando se tem assim um início e quando procuramos semana a semana que a equipa melhore, os problemas vão surgindo e talvez tenham sido esses problemas e o acumular dos mesmos que tenham levado a que a nossa equipa andasse com uma oscilação em termos de pauta classificativa.

Mas o cenário actualmente era diferente?

Actualmente penso que a equipa estava já coesa e,

apesar de estarmos na linha de água, julgo que iríamos rapidamente sair deste lugar. A diferença para os adversários resume-se a um ou a dois pontos. Se juntarmos a isto o facto de termos uma mão cheia de equipas com os mesmos pontos que o Espinho, julgo que as coisas a nível de classificação estavam controladas.

Nas últimas duas, três semanas começou-se a discutir a saída e entrada de jogadores para o Espinho, apesar de eu e o vice-presidente Paulo Mendes termos alinhado qual seria o 'timing' certo para a abordagem a essa questão que curiosamente seria esta semana que está em curso. Todas estas coisas reunidas trazem alguma tranquilidade e insatisfação. Sempre disse que num plantel de 25 jogadores é difícil ter todos motivados. É natural que alguns jogadores não estejam contentes com o facto de não jogarem ou de não serem convocados.

Na sexta-feira de manhã, o vice-presidente ligou-me a dizer que estava jun-



Patricia Fernandes

to do presidente e perguntou-me se eu podia deslocar ao estádio para uma reunião de trabalho. Fui para essa reunião de espírito aberto e

com a intenção de iniciar a remodelação do plantel ou reflectirmos sobre as soluções a encontrar para os problemas que nos têm sur-

tido. Pela análise que estávamos a ter, senti que estava a ser mais problema do que solução. Por isso, dei um passo em frente e coloquei o meu lugar à disposição. A direcção aceitou e com um acordo acertamos a minha rescisão.

Havia condições para fazer um bom campeonato?

Depois de haver alguns ajustes, havia condições para fazermos um campeonato como tínhamos programado. Saio triste, aborrecido porque cheguei à Liga de Honra através do meu trabalho, não foi através de convites, e não levo o projecto até ao fim. Mas primeiro de tudo estão os interesses do clube. Porém é sempre mais fácil no mundo do futebol mandar o treinador embora do que oito ou nove jogadores.

Estranha a marcação da suposta reunião de trabalho para uma sexta-feira?

É estranho mas isso é uma questão que só a direcção poderá dissecar.

Sai magoado com alguém?

Não. Houve algumas coi-

sas que se passaram que não foram do meu agrado, umas conseguimos dar a volta por cima e resolve-las, outras deixei-as para trás das costas, pois algumas situações e pessoas não merecem que eu me preocupe com elas. Quando entendo que são pessoas ou situações menores não lhes passo cartão. Saio feliz pelo trabalho que fiz no Sporting de Espinho. Num futuro próximo gostava de regressar ao Espinho e, se possível num escalão superior.

Que recordações leva do Espinho?

Muitas e boas. Essencialmente essas porque as outras, como já disse, não lhes passo cartão. Levo como grande recordação o grande grupo de trabalho que conseguimos formar o ano passado, que apesar das dificuldades, esteve sempre unido e conseguiu levar o barco a bom porto. Levo também o aprender a trabalhar com algumas dificuldades em termos de infra estruturas e a possibilidade que o Espinho me deu de poder trabalhar numa liga profissional.

Rodrigo dos Santos e a saída de Francisco Barão

"Ambas as partes ficam a ganhar"

Quais foram os motivos que levaram à saída de Francisco Barão?

Os motivos são vários, alguns deles do foro interno do clube. Face à colocação do lugar à disposição por parte de Francisco Barão entendi aceitar a decisão do técnico. De resto, os acontecimentos foram-se acumulando e, com esta tomada de posição, penso que ambas as partes ficam a ganhar.

Já tinha reflectido sobre a eventual saída de Francis-

co Barão?

Estaria a mentir-lhe se dissesse que ainda não. Mais tarde ou mais cedo poderia acontecer. A oportunidade surgiu e, depois da ponderação, consumou-se. Tendo em conta as responsabilidades que o clube tem a nível desportivo e ponderando todos os factos não foi difícil aceitar a demissão.

Ficou surpreendido com a decisão do técnico?

Fiquei. Sendo esclarecido de tudo o que se estava a pas-

sar aceitei com tranquilidade a decisão. Como cavalheiro que é Francisco Barão, rapidamente chegamos à rescisão do contracto amigavelmente. No entanto, os interesses e os valores que o clube detém e como presidente da direcção teria que chegar ao acordo que chegamos.

Não o surpreendeu ter sido na sexta-feira, já com uma semana de trabalho e em vésperas de um jogo?

Não. Isso acontece a qualquer momento. O que impor-

ta é que tudo saiu clarificado e entendi que das observações que fiz não seria difícil rescindirmos o contrato. A questão do dia não teve qualquer influência.

Resultados desportivos ou problemas internos? O que esteve realmente na origem da saída de Francisco Barão?

Tudo isto é consequência do acumular de acontecimentos que ao longo do campeonato se passaram. Ponderamos durante quase toda a noi-

te de quinta-feira as situações, por acaso na manhã de sexta-feira, Francisco Barão põe o lugar à disposição, por isso facilmente se decidiu por esta situação.

Os adjuntos Luís Barbosa e Valter Ferreira deixam também o Sporting de Espinho?

É verdade. Foi com o intuito de termos um pouco mais de liberdade na escolha do próximo timoneiro.

Francisco Barão vai deixar saudades?

Francisco Barão será sempre um homem que prezo e estimo. Ficará sempre na história do clube. Na época passada consegui, com todas as dificuldades, subir de divisão. É uma pessoa extremamente educada e eu admiro. As portas estão franqueadas para Francisco Barão para o futuro. Foi com algum sentimento que colocamos termo ao contrato de Francisco Barão. Quem sabe se um dia não estará de regresso ao Espinho.

TECNICOZI
COZINHAS E EQUIPAMENTOS, LDA.

...para prendas diferentes!

**Boas
Festas**